

Escola Secundária/3 de Carregal do Sal

Círculo de Viseu

Projecto de Recomendação

No decorrer dos nossos dias torna-se cada vez mais difícil o enquadramento dos jovens na sociedade, pois esta assume-se como um espaço global bastante competitivo. Deste modo, consideramos relevante procurar a igualdade no acesso a conteúdos culturais e educacionais para os jovens inseridos na União Europeia, independentemente do grau de desenvolvimento do seu país. Pretendemos deste modo criar programas e iniciativas que aproximem os jovens daquilo que é realmente importante e útil, em paralelo com a tentativa de valorizar o esforço pessoal, apoiando os seus projectos e desenvolvendo os seus talentos.

Tendo em conta estas preocupações, propomos um conjunto de medidas que têm por base uma tentativa de ir ao encontro dos jovens, dando - lhes mais ferramentas para fazer face ao futuro.

A educação, o acesso às mais diversas formas culturais e o reconhecimento e valorização das suas capacidades são formas que consideramos essenciais para o seu desenvolvimento e enquadramento no espaço comum que deve pautar a União Europeia. A situação da educação nos dias de hoje é dispar nos diversos países da União Europeia, o que revela uma necessidade de promoção da igualdade no acesso às mesmas oportunidades. Constatámos que é necessário uma paridade no que diz respeito aos conteúdos leccionados, competências e exigências por parte da escola, que se quer formadora de jovens pertencentes a uma União de países que devem trabalhar em conjunto para o mesmo fim. A primeira medida assenta nas bases mais elementares do Tratado de Lisboa e pretende dotar a Europa de um sistema educativo comum, pelo qual todos os países seriam pautados. Falamos de um esquema que permita a todas as escolas possuir as mesmas exigências que as suas congéneres europeias, valorizando as capacidades dos alunos Europeus e submetendo-os ao mesmo tipo de avaliação e certificação. Desta forma, este plano assenta numa planificação unânime das disciplinas comuns a todos os países para que durante o percurso escolar, o aluno adquira os mesmos conhecimentos e no final deste, seja submetido à mesma avaliação. Os tradicionais “Programas” de cada país seriam substituídos por um a nível europeu, tal como, os tradicionais “Exames” a nível nacional passariam a ser feitos na própria língua, mas com os mesmos conteúdos. Finalmente, este projecto engloba a vertente de criação pela UE de infra-estruturas como laboratórios, meios audiovisuais e outros, que dotariam as escolas de condições ideais para que este plano possa ser concretizado.

A relação entre os jovens europeus e uma cultura de qualidade é cada vez mais distanciada. Esta é uma situação que deve preocupar toda a Comunidade Europeia, no sentido de assegurar o acesso a essa importante ferramenta de desenvolvimento de pensamentos e capacidades. Tendo como referência os dados estatísticos que provam que, nos últimos anos, mais de 90% dos jovens Europeus já acederam à Internet e mais de 60% fá-lo regularmente, temos a confirmação de que este meio de chegar aos jovens é bastante eficaz. Demonstra ainda que, tal como aconteceu com a televisão há alguns anos atrás, também a Internet irá

crescer, prevendo-se que num curto espaço de tempo esteja na maior parte dos lares europeus. Torna-se, assim, uma responsabilidade dos governos estimular programas de acesso à Internet e torná-la num meio de divulgação da cultura a todos os jovens. Esta proposta visa dar a possibilidade de chegar de uma forma mais rápida e económica a todos os recursos culturais. Com base numa plataforma informática criada na Internet, os jovens possuidores de uma autenticação poderiam visualizar e fazer o download a custo reduzido ou mesmo nulo de filmagens, espectáculos, actividades educativas, jogos, música, livros e outros materiais e recursos que possibilitassem a melhor aprendizagem, bem como, o seu enriquecimento cultural e desenvolvimento pessoal. A questão que poderá imediatamente ser levantada será, por certo, “como é que produtos com um preço de mercado elevado (€15 a €100) podem chegar às mãos dos jovens europeus por quantias bastante reduzidas ou mesmo nulas?”. Bem, a resposta assenta nas mais profundas regras de mercado e concorrência que explicam como poderia ser colocada em prática esta medida. Grande parte das empresas que comercializam este tipo de produtos tem na embalagem e distribuição os seus maiores custos. Esta iniciativa faria com que todos estes dispendiosos processos fossem colmatados, levando assim à descida abrupta do preço dos produtos. A par desta situação, a União Europeia reserva uma verba anual para comparticipar este material deixando o preço final reduzido ou mesmo nulo. Por outro lado, a implementação desta medida permite que haja uma significativa redução no mercado da pirataria, o que de certo agradaria às empresas que anualmente perdem milhões em lucros com estas actividades. Uma das faces versáteis deste plano reside na possibilidade de utilizar a plataforma não só como via de disponibilização de cultura como também de comunicação entre os jovens. A criação de “Salas de Chat” ou Fóruns permitiria que os jovens trocassem experiências e partilhassem conhecimentos, criando uma ferramenta “Web 2.0” versátil e eficaz que tornaria a comunicação segura e vantajosa com outros jovens Europeus. A concretização desta medida seria um passo “gigante” na aproximação cultural dos jovens da União Europeia.

Tendo em conta que os jovens se deparam com o problema do seu talento não ser valorizado e reconhecido, propomos a criação de um plano de incentivos fiscais a empresas e instituições que trabalhem numa óptica de promoção e divulgação de novos talentos, fazendo-lhes a projecção do trabalho e o acompanhamento para o aperfeiçoarem. A necessidade de uma política forte nesta área leva-nos, ainda, a sugerir a abertura de um novo programa de bolsas de estudo, para que os alunos considerados por uma Entidade Independente como “possuidores de talento” possam viajar a custo zero para outros países da União Europeia, de forma a demonstrarem e melhorarem as suas capacidades. Funcionando, também, como uma forma de aculturação. Por fim, queremos no âmbito desta medida criar e diversificar concursos que premeiem os jovens pelo seu trabalho e talento.

Medidas propostas:

- 1- Promoção de um Plano Educativo Comum que abranja todas as escolas dos países que pertencem à União Europeia.
- 2- Divulgação da Cultura através de uma plataforma informática criada na Internet.
- 3- Reconhecimento e valorização do talento dos jovens através de vários incentivos.